

**ELECTRA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.**  
CNPJ/ME n.º 04.518.259/0001-80 | NIRE 41.300.316.651

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os acionistas da ELECTRA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A. ("Companhia") a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada de forma presencial às 10:00 (dez) horas do dia 01 de abril de 2026, na sede da Companhia, localizada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Rua Doutor Brasília Vicente de Castro, n.º 111, 6º andar, Sala 602, Campo Comprido, CEP 81.200-526, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (a) aumento do capital social da companhia. Aviso aos acionistas: Os documentos pertinentes às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se disponíveis aos acionistas na sede da Companhia. O acionista poderá ser representado na Assembleia por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, nos termos do artigo 126, parágrafo 1º da Lei n. 6.404/1976.

Curitiba/PR, 20 de março de 2026  
**FRANKLIN KELLY MIGUEL**  
Diretor Presidente

PORTO SHOP S/A - CNPJ N. 05.047.690/0001-58			
<b>Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e 2024</b> Valores em milhares de Reais			
<b>Ativo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.794	2.160	
Créditos a Receber	2.633	5.906	
	<b>4.427</b>	<b>8.066</b>	
<b>Não Circulante</b>			
Depósitos Judiciais	72	26	
Imobilizado	4.845	5.835	
	<b>4.917</b>	<b>5.861</b>	
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.344</b>	<b>13.927</b>	
<b>Passivo</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.061	901	
Obrigações Tributárias	1.236	1.326	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	427	411	
	<b>2.724</b>	<b>2.638</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social Subscrito	6.550	6.550	
Reservas e Lucros Acumulados	70	4.739	
	<b>6.620</b>	<b>11.289</b>	
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.344</b>	<b>13.927</b>	
As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.			
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
<b>Nota 01 - Contexto Operacional:</b> A Companhia, constituída em 23 de abril de 2002, iniciou suas atividades operacionais em junho de 2003. Trata-se de uma sociedade por ações de capital fechado cuja atividade principal consiste na exploração de empreendimento imobiliário destinado a centro comercial, lazer e entretenimento ("shopping center"), localizado na cidade de Porto Alegre - RS. <b>Nota 02 - Base de Elaboração das Demonstrações Contábeis:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações contábeis em 15 de março de 2026. <b>Nota 03 - Principais Práticas Contábeis:</b> As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são descritas a seguir: <b>a) Base de preparação:</b> As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e requerem o uso de estimativas contábeis por parte da administração da Companhia na determinação e registro de determinados ativos, passivos, receitas e despesas. <b>b) Reconhecimento do resultado:</b> O resultado é apurado pelo regime de competência. <b>c) Ativos e passivos circulantes:</b> Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis que apresentam vencimentos em até um ano estão demonstrados nos grupos circulantes, apresentados ao custo de aquisição, mais rendimentos incorridos até a data do balanço, e ajustados, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado. <b>d) Ativos e passivos não circulantes:</b> Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço. <b>e) Caixa e equivalentes de caixa:</b> Compreendem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata. Os saldos bancários são mantidos em instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. <b>f) Aplicações financeiras:</b> As aplicações financeiras estão registradas pelo valor aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. <b>g) Contas a receber:</b> Os valores			
<b>Demonstração do Resultado Abrangente dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - Valores em milhares de Reais</b>			
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.205</b>	<b>10.536</b>	
Outros resultados abrangentes	-	-	
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>6.205</b>	<b>10.536</b>	
As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.			
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 - Valores em milhares de Reais</b>			
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
<b>Capital Social</b>			
Saldo em 31.12.2021	6.550	11.980	18.530
Dividendos Propostos Pagos	-	-10.727	-10.727
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>6.550</b>	<b>5.629</b>	<b>12.179</b>
Dividendos Propostos Pagos	-	-8.791	-8.791
Resultado do Exercício	-	8.111	8.111
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>6.550</b>	<b>4.949</b>	<b>11.499</b>
Dividendos Propostos Pagos	-	-10.746	-10.746
Resultado do Exercício	-	10.536	10.536
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>6.550</b>	<b>4.739</b>	<b>11.289</b>
Dividendos Propostos Pagos	-	-10.874	-10.874
Resultado do Exercício	-	6.205	6.205
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>6.550</b>	<b>70</b>	<b>6.620</b>
As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.			
<b>Reserva de Lucros Acumulados</b>			
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
Saldo em 31.12.2021	-	-	-
Dividendos Propostos Pagos	-	-10.727	-10.727
Resultado do Exercício	-	4.376	4.376
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>6.550</b>	<b>5.629</b>	<b>12.179</b>
Dividendos Propostos Pagos	-	-8.791	-8.791
Resultado do Exercício	-	8.111	8.111
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>6.550</b>	<b>4.949</b>	<b>11.499</b>
Dividendos Propostos Pagos	-	-10.746	-10.746
Resultado do Exercício	-	10.536	10.536
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>6.550</b>	<b>4.739</b>	<b>11.289</b>
Dividendos Propostos Pagos	-	-10.874	-10.874
Resultado do Exercício	-	6.205	6.205
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>6.550</b>	<b>70</b>	<b>6.620</b>
As Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.			
<b>Nota 05 - Imobilizado:</b>			
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Valor Líquido</b>	<b>Valor Líquido</b>	
Benefícios em Imóveis de			
Tercários	40.856	(36.371)	4.485
Maquinas e Equipamentos	3.848	(3.579)	269
Moveis e Utensílios	577	(511)	66
Outros	309	(284)	25
	<b>45.590</b>	<b>(40.745)</b>	<b>4.845</b>
<b>Nota 06 - Cobertura de Seguros:</b> A empresa possui programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. <b>Nota 07 - Relatório de Administração e Perspectivas Futuras:</b> Apesar dos desafios enfrentados em 2025, a empresa Porto Shop S/A, demonstra sua solidez e resiliência. Os novos projetos e alavancagem de receitas e uma gestão eficiente e os planos futuros nos preparam para um crescimento sustentável e criação de valores para os sócios e sociedade. <b>Nota 08 - Capital Social:</b> O Capital Social, subscrito e integralizado é de R\$ 6.550 mil, representado por 6.550 mil ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Curitiba, 15 de março de 2026. Rubens Jacob Teig - Diretor Presidente Edison de Melo - CRC/PR-024.935/O-6			

# Publicidade Legal é coisa séria!

Atas

Editais

Balanços

Súmulas

Concorrências

Tomada de Preços

Avisos

Comunicados

Anúncios

Consulte  
nossa **equipe**

41 3333-9800

publegal@induscom.com.br

pl@induscom.com.br

As publicações acima foram realizadas e certificada no dia 25/03/2026

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicações Legais no portal do Jornal Indústria & Comércio ou acesse através do link: [https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes\\_Legais](https://www.diarioinduscom.com.br/Publicacoes_Legais)



Documento final gerado em 25/03/2026 09:31:10  
Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>  
Identificador de validação: 962c72c3fcfc8f8f03b6b2cee3054530ede8b7beaa5a8f9a2a97a2046032b2c



#### Assinatura

**Assinado em:** 25/03/2026 09:31:15  
**Tipo de assinatura:** Desenho na tela  
**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA  
**CPF:** 01993841938  
**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br  
**Identificador:** d59074a9ce5a58d1dc1fc64b9e523998



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.45.77	<a href="#">-25.442415396847</a> , <a href="#">-49.255830992447</a>	Curitiba	80215-030	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 146.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA  
**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.



## LAVRADORA RACIONAL DE MADEIRAS LAVRAMA S/A

C.N.P.J. N.º 76.506.302/0001-06

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## Senhores Acionistas

A Administração da Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação. O exercício de 2025 foi um ano

desafiador em função das tarifas de importação impostas pelo Governo Norte Americano sobre os nossos produtos que impactou negativamente os resultados da Companhia. No exercício foi registrado Lucro líquido no valor de R\$ 9.467.102,23. Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

JACOB REICHER - Diretor Presidente

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO				PASSIVO			
NOTA	2025	2024	NOTA	2025	2024		
<b>CIRCULANTE</b>							
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	63.312.560,56	74.078.509,75	Fornecedores	13	15.282.934,07	10.210.614,91
Clientes	6	7.630.408,91	18.886.024,79	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	1.343.775,38	1.605.688,32
Adiantamentos a Empregados		59.523,48	78.633,94	Obrigações Tributárias		499.145,69	126.724,75
Dividendos a Receber	10	256.500,00	969.467,69	Dividendos a Distribuir	16-b	10.248.436,78	5.038.450,19
Estoques	7	3.057.407,38	4.289.465,64	Outros Débitos		13.916,94	21.187,49
Tributos a Recuperar	8	2.088.768,54	2.815.676,60	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>946.451,64</b>	<b>510.772,17</b>
Despesas do Exercício Seguinte		42.815,95	49.469,36	Depósitos Judiciais	9	494.042,44	466.913,49
Outros Créditos		51.223,73	100.202,93	Obrigações Tributárias		452.409,20	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>43.780.359,97</b>	<b>40.223.996,52</b>	Provisão para Contingências	9	-	43.858,68
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>1.007.898,62</b>	<b>535.233,58</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>90.863.534,82</b>	<b>103.581.119,19</b>
Depósitos Judiciais	9	494.042,44	466.913,49	Capital Social	15	30.000.000,00	21.000.000,00
Tributos a Recuperar	8	513.856,18	68.320,09	Reservas de Lucros		60.863.534,82	82.581.119,19
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>29.453.257,89</b>	<b>29.387.769,80</b>	Reserva Legal	16-a	4.673.355,11	4.200.000,00
Participações em Coligadas e Controladas	10	29.452.957,89	29.387.469,80	Reserva de Retenção de Lucros		22.821.181,71	36.642.080,98
Outras Participações		300,00	300,00	Reserva para Futuro Aumento de Capital	16-c	26.623.687,66	26.623.687,66
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>11.133.189,62</b>	<b>10.299.959,30</b>	Lucros a Disposição da A.G.O.		6.745.310,34	15.115.350,55
INTANGÍVEL	12	1.033,84	1.033,84	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>107.092.920,53</b>	<b>114.302.506,27</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>107.092.920,53</b>	<b>114.302.506,27</b>				

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 31/DEZ/23 A 31/DEZ/25 - Em Reais

NOTA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS DA AGO	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL				
		RESERVA LEGAL	RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	RESERVA PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL				
Em 31/DEZ/23	21.000.000,00	4.200.000,00	42.739.480,63	26.623.687,66	4.801.950,26	-	99.365.116,55	
Distribuição de Dividendos Cfe. 104º AGO de 30/ABR/24	-	-	(6.097.399,65)	-	(4.801.950,26)	-	(10.899.349,91)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	20.153.800,74	-	20.153.800,74	
Destinação para Dividendos	16-b	-	-	-	(5.038.450,19)	-	(5.038.450,19)	
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	15.115.350,55	-	15.115.350,55	
Em 31/DEZ/24	21.000.000,00	4.200.000,00	36.642.080,98	26.623.687,66	15.115.350,55	-	103.581.119,19	
Distribuição de Dividendos Cfe. 105º AGO de 25/ABR/25	-	-	-	-	(11.936.249,82)	-	(11.936.249,82)	
Destinação para Retenção de Lucros	-	-	3.179.100,73	-	(3.179.100,73)	-	-	
Aumento de Capital cfe AGE 109 de 15/DEZ/25	9.000.000,00	-	(9.000.000,00)	-	-	-	-	
Distribuição de Lucros cfe AGE 108 de 15/DEZ/25	-	-	(8.000.000,00)	-	-	-	(8.000.000,00)	
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	9.467.102,23	-	9.467.102,23	
Destinação para Reserva Legal	-	473.355,11	-	-	(473.355,11)	-	-	
Destinação para Dividendos	16-b	-	-	-	(2.248.436,78)	-	(2.248.436,78)	
Lucro a Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	6.745.310,34	-	6.745.310,34	
Em 31/DEZ/25	30.000.000,00	4.673.355,11	22.821.181,71	26.623.687,66	6.745.310,34	-	90.863.534,82	

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto Operacional

A Lavradora Racional de Madeiras Lavrama S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, industrialização e comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; fabricação de esquadrias e móveis e exportação dos produtos de sua fabricação.

## 2 Base de Preparação

## a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76 e nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 06/MAR/26.

## b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

## d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são reavaliadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 - Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa)

- Nota explicativa 7 - Estoques

- Nota explicativa 9 - Provisões para contingências (probabilidade e magnitude das saídas de recursos)

- Nota explicativa 11 - Imobilizado (vidas úteis)

## 3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

## a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira (quando aplicável), isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

## b. Instrumentos Financeiros

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

## (ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

## (iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

## c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.

## d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também em aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

## e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia; no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

## f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em processos foram avaliados segundo o critério previsto no art. 296, do regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 9.580/18, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

## g. Investimentos

As participações relevantes em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, considerando seus patrimônios líquidos na mesma data e seguindo as mesmas práticas contábeis.

## h. Imobilizado

## (i) Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação realizado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda o valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (*deemed cost*), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

## (ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## (iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "f" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As taxas de depreciação (médias) de acordo com as vidas úteis estimadas do imobilizado são as seguintes:

Rúbrica	Taxa
Edificações e benfeitorias	4 a 10 % a.a.
Máquinas e equipamentos	5 a 50 % a.a.
Veículos	5 a 25 % a.a.
Instalações	10 % a.a.
Reforestamento	6 % a.a.
Móveis e utensílios	10 % a.a.
Equipamentos de informática	20 % a.a.
Ferromentos	10 % a.a.

## i. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

## j. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ativos que não são individualmente significativos, são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	17-a	74.041.062,71	87.525.104,60
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		(44.865.637,37)	(50.315.603,32)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>29.175.425,34</b>	<b>37.209.501,28</b>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(19.209.418,25)	(17.110.891,11)
Despesas com Vendas	17-b	(11.761.240,25)	(12.742.160,55)
Despesas Gerais e Administrativas	17-c	(7.684.290,69)	(7.189.219,31)
Equivalência Patrimonial	10	327.220,40	3.595.610,65
Outras Receitas Operacionais	17-f	356.612,22	580.854,13
Outras Despesas Operacionais	17-g	(447.719,93)	(1.355.976,03)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>3.363.502,22</b>	<b>7.890.195,39</b>
Receitas Financeiras	17-d	7.506.727,91	9.773.048,58
Despesas Financeiras	17-e	(4.143.225,69)	(1.882.853,19)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>13.329.509,31</b>	<b>27.988.805,56</b>
Contribuição Social	14	(1.111.310,89)	(2.148.683,93)
Imposto de Renda	14	(2.751.096,19)	(5.686.320,89)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>9.467.102,23</b>	<b>20.153.800,74</b>
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		15,12	32,19

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2025	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	9.467.102,23	20.153.800,74
Ajuste do Resultado das Disponibilidades na Atividade Operacional	431.427,95	(2.252.703,40)
Depreciação	821.761,17	1.405.431,97
Baixa de Imobilizado	5.433,88	1.056,80
Equivalência Patrimonial	(327.220,40)	(3.595.610,65)
Provisão para Contingências	(43.858,68)	(61.827,32)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(24.688,02)	(1.754,20)
<b>(Acrescimo) Descrécimo em Ativos Operacionais</b>	<b>12.868.477,20</b>	<b>(5.158.334,54)</b>
Clientes		

NOTAS EXPLICATIVAS - (continuação)

8 Tributos a Recuperar

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
<b>Circulante</b>		
PIS / Cofins	371.694,14	1.073.926,87
ICMS	1.635.710,33	1.595.054,21
IRPJ	69.965,43	69.965,43
IRPJ	10.595,99	71.184,04
CSLL	-	649,15
IRRF	-	77,52
Reintegra	-	4.016,73
INSS	802,65	802,65
<b>Total</b>	<b>2.068.769,54</b>	<b>2.815.676,60</b>
<b>Não Circulante</b>		
ICMS	513.856,18	68.320,09
<b>Total</b>	<b>513.856,18</b>	<b>68.320,09</b>

A redução do IRPJ e da CSLL decorre da compensação e restituição de saldos negativos por meio do PER/DICOMP.

9 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências

O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/25		31/DEZ/24	
	ATIVO RLP	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
<b>Depósitos Judiciais</b>				
SENAIR	494.042,44	494.042,44	466.913,49	466.913,49
<b>Total</b>	<b>494.042,44</b>	<b>494.042,44</b>	<b>466.913,49</b>	<b>466.913,49</b>
<b>Provisão para Contingências</b>				
Provisão para Contingências	-	-	-	43.858,68
<b>Total</b>				<b>43.858,68</b>

A redução do saldo de provisão para contingências ocorreu em virtude de acordos/pagamentos de processos trabalhistas efetuados em 2025.

A Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, no montante de R\$ 229.995,00 para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

10 Participações em Coligadas e Controladas

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
<b>- Avaliados por Equivalência Patrimonial</b>		
Brascomp - Compensados do Brasil S/A	7.479.539,75	8.033.413,19
Compensados e Laminados Lavrasul S/A	21.973.418,14	21.354.056,61
<b>Total</b>	<b>29.452.957,89</b>	<b>29.387.469,80</b>

Em 31/DEZ/25

Descrição	Brascomp Compensados do Brasil S/A		Compensados e Laminados Lavrasul S/A	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Capital Social	14.350.000,00	10.010.000,00	30.010.000,00	30.010.000,00
Patrimônio Líquido	36.746.094,27	127.275.778,81	127.275.778,81	127.275.778,81
Resultado do Exercício	(2.721.335,64)	5.152.595,57	5.152.595,57	5.152.595,57
Saldo Contábil do Investimento	8.033.413,19	21.354.056,61	21.354.056,61	21.354.056,61
Dividendos a Receber	-	261.732,31	-	261.732,31
Saldo do Investimento	7.479.539,75	21.973.418,14	7.479.539,75	21.973.418,14
Equivalência Patrimonial	(553.873,44)	881.093,84	-	881.093,84
Participação	20,353%		17,100%	

Em 31/DEZ/24

Descrição	Brascomp Compensados do Brasil S/A		Compensados e Laminados Lavrasul S/A	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Capital Social	14.350.000,00	10.010.000,00	30.010.000,00	30.010.000,00
Patrimônio Líquido	39.467.429,91	126.809.627,08	126.809.627,08	126.809.627,08
Resultado do Exercício	(1.386.823,15)	22.677.606,86	22.677.606,86	22.677.606,86
Saldo Contábil do Investimento	8.033.413,19	18.445.653,53	18.445.653,53	18.445.653,53
Dividendos a Receber	-	969.467,69	-	969.467,69
Saldo do Investimento	8.033.413,19	21.354.056,61	8.033.413,19	21.354.056,61
Equivalência Patrimonial	(282.260,12)	3.877.970,77	-	3.877.970,77
Participação	20,353%		17,100%	

11 Imobilizado

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/25		31/DEZ/24	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	2.245.935,54	(1.307.552,02)	938.383,52	1.009.999,16
Imobilizado em Andamento	46.754,50	-	46.754,50	95.676,00
Edificações	659.313,04	(430.615,24)	228.697,80	249.840,26
Hardwares	308.070,02	(284.115,13)	23.956,89	23.547,55
Softwares	85.597,77	(67.986,98)	17.610,79	780,47
Reforestamento	375.287,53	(157.503,42)	217.784,11	124.005,62
Ferramentas	155.518,65	(83.487,91)	72.030,74	4.091,76
Instalações	2.717.235,15	(2.682.436,05)	34.799,10	13.634,13
Máquinas e Equipamentos	45.849.006,21	(40.071.482,63)	5.777.523,58	3.703.334,39
Móveis e Utensílios	456.235,29	(299.537,55)	156.697,74	169.944,66
Terrenos	263.915,85	-	263.915,85	263.915,85
Traçadores e Implementos	3.985.137,03	(3.691.069,35)	294.067,68	234.010,52
Veículos e Acessórios	1.268.308,17	(1.116.618,81)	151.689,36	150.000,00
Ajustes da Depreciação	5.032.204,66	-	5.032.204,66	4.158.108,24
Pecas de Museu	79.500,00	-	79.500,00	-
<b>Total</b>	<b>58.478.377,05</b>	<b>(45.160.207,43)</b>	<b>13.318.169,62</b>	<b>10.299.959,30</b>

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens (societário).

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2025 foi a seguinte:

Descrição	Em Reais				
	Saldo Líquido em 31/DEZ/24	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências em 31/DEZ/25
Benfeitorias	1.009.999,16	-	-	(71.615,34)	938.383,82
Imob em Andam.	95.676,00	-	-	(48.921,50)	46.754,50
Edificações	249.840,26	-	-	(21.142,46)	228.697,80
Hardwares	23.547,55	13.147,86	-	(12.738,52)	23.956,89
Softwares	780,47	67.986,98	-	(61,68)	17.610,79
Reforestamento	124.005,62	92.111,85	(475,55)	(18.857,81)	21.000,00
Ferramentas	4.091,76	75.000,00	-	(10.200,52)	3.139,50
Instalações	13.634,13	-	-	(6.756,53)	27.921,50
Maq. e Eqtos.	3.703.334,39	3.348.847,41	(4.958,33)	(1.266.560,39)	(3.139,50)
Móveis e Utensílios	169.944,66	11.798,25	-	(25.044,39)	156.697,74
Terrenos	263.915,85	-	-	-	263.915,85
Traçadores e Implem.	249.031,47	225.000,00	-	(179.963,79)	294.067,68
Veículos e Acessórios	234.050,52	-	-	(82.361,16)	151.689,36
Ajustes da Deprec.	4.158.108,24	-	-	874.096,42	5.032.204,66
Pecas de Museu	79.500,00	-	-	-	79.500,00
<b>Total</b>	<b>10.299.959,30</b>	<b>3.845.405,37</b>	<b>(5.433,88)</b>	<b>(821.761,17)</b>	<b>-</b>

Revisão das Vidas Úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2024 demonstradas na nota 3h.

Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Durante o exercício encerrado em 31/DEZ/25, a Companhia não identificou indícios de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

12 Intangível

O saldo desta conta está composto por marcas e patentes em ambos os exercícios, não tendo movimentação no período.

13 Obrigações Sociais e Trabalhistas

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Salários e Ordenados a Pagar	369.753,71	315.120,90
Pro-Labore a Pagar	51.845,97	54.821,00
INSS a Recolher	258.476,01	232.026,49
FGTS a Recolher	69.398,51	66.675,48
Provisão para Férias	401.935,92	657.379,34
Provisão INSS s/Férias	120.824,18	197.277,66
Provisão FGTS s/Férias	31.928,90	52.324,82
Outros	39.612,18	30.062,63
<b>Total</b>	<b>1.343.775,38</b>	<b>1.605.688,32</b>

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

14 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social que afetaram o resultado do exercício de 2025 são demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais		
	IRPJ	CSLL	
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	12.218.198,42	13.329.509,31	
(+) Contribuição Social	1.111.310,89	-	
(+) Adições	919.184,09	892.789,65	
(-) Excluições	(2.827.340,00)	(1.874.400,25)	
(=) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	11.421.353,40	12.347.898,71	
(-) Incentivo PAT (4%)	(68.240,07)	-	
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	1.637.761,68	1.111.310,89	
IRPJ 10% Adicional	1.113.334,51	-	
(=) Total IRPJ e CSLL	<b>2.751.096,19</b>	<b>1.111.310,89</b>	

15 Capital Social

Pertencente aos acionistas domiciliados no País, o capital social totaliza R\$ 30.000.000,00 em 31 de dezembro de 2025, em decorrência do aumento de capital aprovado na AGE nº 109, realizada em 15 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social era de R\$ 21.000.000,00. Composto por 626.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal em 31/DEZ/25 e 31/DEZ/24.

16 Destinações Propostas

a. Reserva Legal

Em 31/DEZ/25 foi calculado e registrado valor a título de reserva legal, à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76.

b. Dividendos

Em 31/DEZ/25, os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, à razão de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro abaixo:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Lucro Líquido Ajustado	9.467.102,23	9.467.102,23
(-) Reserva Legal	(473.355,11)	(473.355,11)
(=) Base de Cálculo aprovada pela Diretoria	8.993.747,12	8.993.747,12
(x) Percentual dos Dividendos	25%	25%
(=) Dividendos Propostos	<b>2.248.436,78</b>	<b>2.248.436,78</b>

c. Reserva para Futuro Aumento de Capital

Reserva de lucros destinada a futuro aumento de capital constituída conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

17 Demonstração do Resultado do Exercício

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

a. Receita Líquida

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>82.938.854,64</b>	<b>88.963.055,93</b>
Venda de Produtos Mercado Interno	6.967.103,22	7.757.315,65
Venda de Produtos Mercado Externo	75.963.376,42	81.190.315,08
Receita de Aluguéis	8.375,00	14.825,00
(-) Deduções	<b>(8.897.791,93)</b>	<b>(1.437.951,33)</b>
(-) Devoluções de Vendas	(7.636.893,46)	-
(-) Impostos e Contribuições	(1.260.898,47)	(1.437.951,33)
<b>Receita Líquida</b>	<b>74.041.062,71</b>	<b>87.525.104,60</b>

b. Despesas com Vendas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Comissões s/Vendas	(144.621,00)	(105.499,03)
Despesas com Exportação	(2.356.469,31)	(2.144.010,68)
Venda de Produtos Mercado Externo	(270.092,96)	(316.482,92)
Serviço de Terceiro - P.J	(1.024.380,98)	(1.340.772,89)
Frete e Carretos - P.J	(7.251.572,61)	(8.787.113,43)
Despesas c/Exportação - Tarifas - Duties - Euda	(648.761,10)	-
Outros	(56.342,29)	(48.281,70)
<b>Total</b>	<b>(11.761.240,25)</b>	<b>(12.742.160,55)</b>

c. Despesas Gerais e Administrativas

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Despesas com Pessoal	(4.308.635,27)	(3.878.994,62)
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	(3.223,92)	(893,01)
Impostos e Taxas	(182.105,77)	(228.248,41)
Combustíveis e Lubrificantes	(15.416,73)	(11.639,31)
Correios e Malotes	(7.379,24)	(13.424,40)
Manutenção Predial	(56.085,99)	(35.791,01)
Manutenção de Veículos	(8.964,48)	(10.126,95)
Despesas Indevidíveis	(195.018,20)	(169.626,84)
Despesas de Viagem	(256.240,06)	(122.879,01)
Energia Elétrica	(21.722,34)	(30.315,71)
Material de Escritório	(27.436,10)	(27.029,35)
Seguros	(49.968,63)	(57.258,72)
Despesas com Importações	(481.546,49)	(262.433,49)
Provisão para Contingências	(43.858,68)	-
Depreciações/Amortizações/Exaustões	(173.666,22)	(166.203,91)
Serviços de Terceiros - PF	(69.453,27)	(71.811

Documento final gerado em 25/03/2026 09:31:51

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>

Identificador de validação: 66f97e9e676cb3ef951447068f7851d781204ea904ec0db2bbf19695805e116a



#### Assinatura

**Assinado em:** 25/03/2026 09:31:57

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CPF:** 01993841938

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** 377db68a8308890c68734824e651d7bb



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.45.77	<a href="#">-25.442415396847</a> , <a href="#">-49.255830992447</a>	Curitiba	80215-030	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 146.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.



## COMPENSADOS E LAMINADOS LAVRASUL S.A.

C.N.P.J N.º 83.187.930/0001-23

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Compensados e Laminados Lavrasul S/A, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e portas; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

O exercício de 2025 foi um ano desafiador em função das tarifas de importação impostas pelo Governo Norte Americano sobre os nossos produtos que impactou negativamente os resultados da Companhia.

A Administração tomou várias medidas no sentido de preservar a integridade econômica financeira da Companhia, dando continuidade a reestruturação para a redução de custos

e despesas, bem como buscando ampliar as vendas no mercado Brasileiro.

A expectativa da Administração é uma melhoria dos resultados operacionais da Companhia, resultantes de abertura de novos mercados.

No exercício foi registrado Lucro no valor de R\$ 5.152.595,57.

A Administração também continua com os programas de sustentabilidade, de inclusão social e diversidade que receberam a atenção da Companhia, sendo a aderência aos programas éticos em valor inalienável em nossas operações.

Finalizando, agradecemos a confiança e o apoio dos Senhores Acionistas, bem como a dedicação e o empenho de todos, colocando-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

THALES ZUGMAN  
Diretor Presidente

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em R\$)

ATIVO			PASSIVO		
NOTA	2025	2024	NOTA	2025	2024
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	56.802.992,46	51.052.087,39	15	5.115.161,74
Clientes	6	40.733.864,98	53.163.893,30		1.539.476,94
Adiantamentos a Empregados		295.638,21	128.180,07	18-b	2.723.741,45
Estoques	7	22.439.940,93	23.305.485,70	14	1.657.000,00
Tributos a Recuperar	8	6.785.641,60	10.481.316,38		715.798,17
Despesas do Exercício Seguinte		92.188,14	82.631,02	9-a	4.859.990,29
Outros Créditos		80.000,00	75.000,00	10	4.866.125,17
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<b>37.323.792,42</b>	<b>38.526.886,28</b>	10-b	1.041.258,21
Depósitos Judiciais	10	5.263.675,89	5.195.072,64		127.275.779,81
Tributos a Recuperar	8	2.094.438,03	2.581.980,55	17	30.010.000,00
INVESTIMENTOS	11	2.424.655,22	2.440.163,83		3.454.267,68
IMOBILIZADO	12	27.534.880,95	28.303.526,93		93.811.512,13
INTANGÍVEL	13	6.142,33	6.142,33	18-a	2.444.857,33
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>164.354.058,74</b>	<b>176.815.480,14</b>		87.695.430,46
					3.671.224,34
					<b>164.354.058,74</b>
					<b>176.815.480,14</b>

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/23 A 31/DEZ/25 - Em Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS A DISP. DA A.G.O.	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	RESULTADO ABRANGENTE	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
Em 31/DEZ/23	10.936.137,77	3.555.306,87	2.187.227,55	98.919.059,07	-	(7.728.412,43)	-	107.869.318,83
Absorção do Prejuízo do Exercício de 2023	-	-	-	(7.728.412,43)	-	7.728.412,43	-	-
Realização da Reserva de Reavaliação - Baixa Terreno	-	(101.039,19)	-	-	-	101.039,19	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	22.677.606,86	-	22.677.606,86
Destinação para Dividendos	-	-	-	-	-	(5.669.401,73)	-	(5.669.401,73)
Lucro à Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	-	(17.092.244,33)	-	(17.092.244,33)
Em 31/DEZ/24	10.936.137,77	3.454.267,68	2.187.227,55	91.190.646,64	17.109.244,33	(5.669.401,73)	-	124.877.523,97
Destinação para Reserva de Retenção de Lucros de A.G.O. 60 e AGE 83 de 25/ABR/25	-	-	-	17.078.646,05	(17.078.646,05)	-	-	-
Complemento Distribuição de Dividendos de A.G.O. 60 e AGE 83 de 25/ABR/25	-	-	-	-	(30.598,28)	-	-	(30.598,28)
Aumento de Capital de AGE 85 de 16/DEZ/25	19.073.862,23	-	-	(19.073.862,23)	-	-	-	-
Distribuição de Lucros de AGE 84 de 15/DEZ/25	-	-	-	(1.500.000,00)	-	-	-	(1.500.000,00)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	5.152.595,57	-	5.152.595,57
Destinação para Reserva Legal	-	-	-	257.629,78	-	(257.629,78)	-	-
Destinação para Dividendos	-	-	-	-	-	(1.223.741,45)	-	(1.223.741,45)
Lucro à Disposição da A.G.O.	-	-	-	-	-	3.671.224,34	-	3.671.224,34
Em 31/DEZ/25	30.010.000,00	3.454.267,68	2.444.857,33	87.695.430,46	3.671.224,34	-	-	127.275.779,81

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 Contexto Operacional

A Compensados e Laminados Lavrasul S/A ("Companhia") tem por objetos a produção, a industrialização e o comércio de madeiras em geral: brutas, beneficiadas, laminadas, compensadas; a fabricação de esquadrias e móveis; a exportação dos produtos de sua fabricação e a extração de madeira em florestas plantadas.

## 2 Base de Preparação

## a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Dentre as referidas práticas se incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e a nº 11.941/09. Adicionalmente, as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas conforme interpretação do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 6.404/76.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Companhia em 06/MAR/26.

## b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## c. Moeda Funcional e de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

## d. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as premissas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3-e e 6 - Clientes (perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa).
- Nota explicativa 3-f e 7 - Estoques
- Nota explicativa 3-g e 12 - Imobilizado (vidas úteis)
- Notas explicativas 3-b e 20 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

## 3 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

## a. Transações em Moeda Estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado.

## b. Instrumentos Financeiros

## (i) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e os recebíveis, como também os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação, na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria "empréstimos e recebíveis".

## (ii) Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado com base no método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e demais contas a receber.

## (iii) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

## c. Passivos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece inicialmente títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outros débitos.

## d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista), como também

aplicações financeiras em instituições financeiras, considerados de liquidez imediata. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

## e. Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, e no caso dos clientes mercado externo, os valores estão representados por este custo, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

## f. Estoques

Os estoques de produtos acabados e em elaboração estão avaliados pelo custo médio de produção e fabricação, enquanto os demais estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado.

## g. Imobilizado

(i) Reconhecimento e Mensuração  
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. A administração, por meio de relatório de avaliação elaborado por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus ativos exceda ao seu valor recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 e optado por não efetuar o registro do custo atribuído (deemed cost), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O custo de ativos construídos pela própria Companhia (quando aplicável) inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

## (ii) Custos Subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro é baixado. Os custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## (iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem.

Após a aplicação dos procedimentos descritos no item "f" deste tópico, a Companhia manteve o ativo imobilizado demonstrado ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A depreciação é calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011, a depreciação passou a ser calculada societariamente, observando as taxas que consideram o tempo de vida útil dos bens apontados no relatório de avaliação, e para os bens adquiridos após a realização do referido relatório, o tempo de vida útil apontado nos relatórios formalizados por técnicos especializados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## h. Ativos Intangíveis

Referem-se aos gastos incorridos pela Companhia para o registro de marcas e patentes.

## i. Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis individualmente significativos, identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente, são avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução é revertida através do resultado.

## (ii) Ativos não Financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

## j. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

## k. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, ganho com instrumentos financeiros

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	NOTA	2025	2024
RECEITA LÍQUIDA	19-a	262.356.272,72	234.400.497,53
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS		(213.636.006,21)	(182.049.638,72)
LUCRO BRUTO		48.720.266,51	52.350.858,81
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(45.685.772,66)	(36.049.508,06)
Despesas com Vendas	19-b	(33.588.363,83)	(28.609.488,78)
Despesas Gerais e Administrativas	19-c	(13.898.632,03)	(13.457.759,24)
Equivalência Patrimonial	11	(15.508,61)	(61.856,17)
Outras Receitas Operacionais	19-f	2.564.837,80	8.447.105,95
Outras Despesas Operacionais	19-g	(748.105,99)	(2.367.509,82)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>		<b>3.339.328,69</b>	<b>12.885.954,73</b>
Receitas Financeiras	19-d	12.493.902,59	16.946.147,46
Despesas Financeiras	19-e	(9.154.573,90)	(4.060.192,73)
<b>RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA</b>		<b>6.373.822,54</b>	<b>29.187.305,48</b>
Contribuição Social e Imposto de Renda Corrente	16	(1.221.226,97)	(6.509.698,62)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>5.152.595,57</b>	<b>22.677.606,86</b>
Por Lote de 1.000 Ações do Capital Social		2,30	10,12

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais

	2025	2024
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido	5.152.595,57	22.677.606,86
Ajuste do Resultado das Disponibilidades da Atividade Operacional	3.549.781,58	2.643.732,76
Depreciação	2.613.208,89	2.181.244,91
Baixa de Imobilizado	18.541,45	1.396.834,21
Provisão para Contingências	388.125,00	-
Demais Provisões	67.000,00	(222.000,00)
Equivalência Patrimonial	15.508,61	61.856,17
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	447.397,63	(774.202,53)
<b>(Acréscimo) Descrécimo em Ativos Operacionais</b>	<b>16.780.774,25</b>	<b>(20.719.948,34)</b>
Clientes	11.982.630,69	(20.972.630,18)
Adiantamentos a Empregados	(167.458,14)	(3

**Continuação**

**b. Débitos com Partes Relacionadas**  
O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Agro Pastoral Novo Horizonte S/A	-	15.636.935,99
<b>Total</b>	-	<b>15.636.935,99</b>

Os débitos com a Agro Pastoral Novo Horizonte S/A referem-se ao contrato de mútuo.

**10 Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências**  
O saldo destas contas está composto pelos seguintes valores:

Descrição	31/DEZ/25		31/DEZ/24	
	ATIVO RLP	PASSIVO NC	ATIVO RLP	PASSIVO NC
<b>Depósitos Judiciais</b>				
Inssocial	3.315,71	3.315,70	3.232,17	3.232,17
DIFAL	4.116.366,47	4.116.366,47	4.116.366,47	4.116.366,47
ICMS	1.143.993,71	746.443,00	1.075.474,00	720.767,90
<b>Total</b>	<b>5.263.675,89</b>	<b>4.866.125,17</b>	<b>5.195.072,64</b>	<b>4.840.366,54</b>
<b>Provisão para Contingências</b>				
Provisão para Contingências	-	1.041.258,21	-	653.133,21
	-	1.041.258,21	-	653.133,21

Depósito Judicial DIFAL – a Companhia está discutindo a exigibilidade do ICMS DIFAL, no exercício de 2025. Para não incorrer em encargos fiscais no caso de ser reconhecida a exigibilidade do imposto a Companhia efetuou depósitos em juízo amparada em mandados de segurança, visto que a matéria está pendente de julgamento definitivo. A Administração, pelo princípio da prudência, optou em provisionar nos demonstrativos financeiros o valor depositado em Juízo.

Para o depósito judicial de ICMS há uma provisão no passivo não circulante no valor de R\$ 746.443,00 em 31/12/2025 e R\$ 720.767,90 em 31/12/2024. A diferença é decorrente dos índices de ajustes utilizados pela Receita Estadual em confronto com o índice utilizado para atualização do depósito judicial (SELIC).

Além dos valores dos processos já reconhecidos como perda provável, inclusive com depósitos judiciais, a Companhia possui outras contingências avaliadas pelos consultores legais, consideradas como perdas possíveis, no montante de R\$ 3.884.659,40 para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem a sua contabilização.

**11 Investimentos**

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA.	1.630.097,00	1.630.097,00
Outros Investimentos	300,00	300,00
Residencial Bosque dos Cedros SPE LTDA.	794.258,22	809.766,83
<b>Total</b>	<b>2.424.655,22</b>	<b>2.440.163,83</b>

O valor de R\$ 1.630.097,00 refere-se à participação na Empresa Rio Canoinhas Loteamentos SPE LTDA., cujo objeto é o loteamento urbano para fins residenciais e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/20 e a participação da Lavrasul foi integralizada com dois terrenos de propriedade da Companhia. No exercício de 2025, a Rio Canoinhas não apresentou movimentação. O valor de R\$ 794.258,22 refere-se à participação na Empresa Residencial Bosque dos Cedros SPE LTDA., cujo objeto é o loteamento urbano para fins residenciais e comerciais em terreno no município de Canoinhas – SC. A Empresa foi constituída em OUT/24 e a participação da Lavrasul foi integralizada com 1 (um) terreno de propriedade da Companhia.

**Em 31/DEZ/25**

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Patrimônio Líquido	871.623,00	871.623,00
Capital Social Integralizado	80.000,00	80.000,00
Resultado do Exercício	(15.508,61)	(15.508,61)
Saldo Contábil na data do Investimento	809.766,83	809.766,83
Saldo do Investimento	794.258,22	794.258,22
Equivalência Patrimonial	(15.508,61)	(15.508,61)
<b>Participação - Controlada</b>	<b>100,000%</b>	

**Em 31/DEZ/24**

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/24	31/DEZ/23
Patrimônio Líquido	871.623,00	871.623,00
Capital Social Integralizado	80.000,00	80.000,00
Resultado do Exercício	(15.508,61)	(15.508,61)
Saldo Contábil na data do Investimento	809.766,83	809.766,83
Saldo do Investimento	794.258,22	794.258,22
Equivalência Patrimonial	(15.508,61)	(15.508,61)
<b>Participação - Controlada</b>	<b>100,000%</b>	

Conforme permitido pela legislação vigente, as normas e práticas contábeis aplicáveis admitem que a controladora deixe de apresentar demonstrações financeiras consolidadas quando atendidos determinados requisitos previstos na regulamentação pertinente, incluindo situações em que tal apresentação é dispensada pelos órgãos reguladores competentes.

**12 Imobilizado**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/25	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Benfeitorias	2.950.029,13	(1.509.424,12)	1.440.605,01	1.542.933,09
Imobilizado em Andamento	31.907,10	-	31.907,10	283.737,15
Edificações	6.815.813,62	(4.644.485,74)	2.171.327,88	2.402.010,72
Hardwares	629.089,83	(487.847,70)	141.242,13	114.430,31
Softwares	155.215,84	(142.111,00)	13.104,84	13.104,84
Reforestamento	445.543,09	(85.543,00)	360.000,09	332.608,81
Ferramentas	21.863,85	(9.110,45)	12.753,40	10.327,94
Instalações	3.412.803,73	(2.506.232,20)	906.571,53	551.619,59
Máquinas e Equipamentos	39.755.645,01	(28.557.163,17)	11.198.481,84	12.008.673,51
Móveis e Utensílios	314.469,21	(193.211,36)	121.257,85	121.392,51
Terrenos	3.899.384,40	-	3.899.384,40	3.749.384,40
Traçadores e Implementos	1.989.248,25	(1.989.248,25)	-	60.024,15
Veículos e Acessórios	1.754.968,67	(1.264.089,52)	490.879,15	627.401,61
Alugueis da Depreciação	-	6.747.365,65	6.747.365,65	6.485.980,86
<b>Total</b>	<b>62.175.981,83</b>	<b>(34.641.100,89)</b>	<b>27.534.880,95</b>	<b>28.303.526,93</b>

O valor de "ajustes de depreciação" refere-se à adequação entre os valores de depreciação calculados pelo critério fiscal e aquele que é devido, considerando a vida útil remanescente dos bens, conforme nota 3-9.

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2025 é a seguinte:

Descrição	Saldo Líquido 31/DEZ/24	Em Reais			Transferências	Saldo Líquido 31/DEZ/25
		Adições	Baixas	Deprec./Amort.		
Benfeitorias	1.542.933,09	-	-	(102.328,08)	-	1.440.605,01
Imob em Andam.	31.907,10	170.370,49	-	-	(422.200,54)	31.907,10
Edificações	2.402.010,72	-	(230.682,84)	-	-	2.171.327,88
Hardwares	114.430,31	78.070,68	-	(50.763,19)	(495,39)	141.242,23
Softwares	13.104,84	3.986,14	-	(5.533,38)	-	13.104,84
Reforestamento	332.608,81	51.109,23	-	(23.717,95)	-	360.000,09
Ferramentas	10.327,94	4.750,00	(589,44)	-	(1.735,10)	12.753,40
Instalações	551.619,59	79.117,97	-	(147.310,93)	422.544,90	906.571,53
Máq. e Utensílios	12.008.673,51	1.303.486,30	(17.952,01)	(2.094.236,99)	(1.488,97)	11.198.481,84
Móveis e Equipamentos	121.392,51	21.613,55	-	(21.738,61)	-	121.257,85
Terrenos	3.749.384,40	150.000,00	-	-	-	3.899.384,40
Traçadores e Implem.	60.024,15	-	-	(60.024,15)	-	(0,00)
Veículos e Acess.	627.401,61	-	-	(136.522,46)	-	490.879,15
Ajustes da Deprec.	6.485.980,86	-	-	261.384,79	-	6.747.365,65
<b>Total</b>	<b>28.303.526,93</b>	<b>1.863.104,36</b>	<b>(18.541,45)</b>	<b>(2.613.208,89)</b>	-	<b>27.534.880,95</b>

**Revisão das Vidas Úteis**

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia manteve as taxas do ano de 2024.

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**Avaliação para Redução ao Valor Recuperável de Ativos**  
No exercício de 2025, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do seu valor recuperável, consequentemente, nenhuma provisão para perdas foi constituída.

**13 Intangível**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais			
	31/DEZ/25	Amortizada Acumulada	Valor Líquido	31/DEZ/24
Marcas e Patentes	6.142,33	-	6.142,33	6.142,33
Softwares	18.507,00	(18.507,00)	-	-
<b>Total</b>	<b>24.649,33</b>	<b>(18.507,00)</b>	<b>6.142,33</b>	<b>6.142,33</b>

**14 Demais Provisões**

O saldo desta conta está representado pelo seguinte valor:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Provisão Garantia Produtos e Assistência Técnica	1.657.000,00	1.590.000,00
<b>Total</b>	<b>1.657.000,00</b>	<b>1.590.000,00</b>

A Companhia contabilizou valor a título de provisão para garantia com base em histórico de gastos com assistência técnica.

**15 Obrigações Sociais e Trabalhistas**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Salários e Ordenados a Pagar	1.026.387,91	861.249,31
Pró-Labore a Pagar	53.070,47	44.740,30
INSS a Recolher	659.770,40	528.285,98
FGTS a Recolher	216.321,90	172.804,67
Provisão para Férias	2.154.633,64	1.696.066,82
Provisão INSS s/Férias	647.958,77	511.106,72
Provisão FGTS s/Férias	172.378,02	135.684,99
Outros	184.661,03	113.915,95
<b>Total</b>	<b>5.115.161,74</b>	<b>4.063.834,74</b>

**16 Imposto de Renda e Contribuição Social**

No exercício de 2025, a Contribuição Social e o Imposto de Renda foram calculados sobre o lucro, aplicando as regras do regime de tributação, com base no Lucro Real Trimestral, e estão demonstrados como segue:

Descrição	Em Reais	
	CSLL	IRPJ
Resultado antes do IRPJ/CSLL e após CSLL	6.373.822,54	5.918.712,79
(+) Contribuição Social	-	455.109,75
(+) Adições	4.563.291,75	4.603.268,93
(-) Exclusões	(3.713.149,99)	(6.351.112,40)
(-) Compensação Base Negativa da CSLL e Prejuízo Fiscal	(2.167.189,29)	(1.387.793,72)
(-) Base de Incidência da CSLL e IRPJ	5.056.775,01	3.238.186,35
IRPJ e CSLL no Resultado do Exercício	455.109,75	485.727,80
(-) Incentivos PAT / Projeto Cultural	-	(19.429,11)
IRPJ 10% Adicional	-	299.818,53
(-) Total IRPJ e CSLL	<b>455.109,75</b>	<b>766.117,22</b>

**17 Capital Social**

Pertencente aos acionistas domiciliados no País, o capital social totaliza R\$ 30.010.000 em 31 de dezembro de 2025, em decorrência do aumento de capital aprovado na AGE nº 82 realizada em 16 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social era de R\$ 10.936.137,77.

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é composto por 2.241.011.839 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 13,39 por lote de mil ações.

**18 Destinações Propostas**

**a. Reserva Legal**

Em virtude do lucro apurado no exercício de 2025, foi calculado e registrado valor a título de reserva legal, à razão de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76.

**b. Dividendos**

Em 31/DEZ/25 os dividendos foram provisionados de acordo com o art. 202, § 2º, da Lei nº 6.404/76, considerando o percentual de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme quadro a seguir:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Lucro Líquido do Exercício	5.152.595,57	251.607,00
(-) Reserva Legal	(257.629,76)	-
(-) Base de cálculo aprovada pela Diretoria	(4.894.966,79)	-
(x) Percentual dos Dividendos	-	25%
<b>(=) Dividendos Propostos</b>	<b>1.223.741,45</b>	

**19 Demonstração do Resultado dos Exercícios**

Apresenta de forma resumida as operações realizadas pela Companhia, demonstradas de forma a destacar o resultado do exercício. Está apresentada em conformidade com o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

**a. Receita Líquida**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>293.425.107,07</b>	<b>259.340.178,28</b>
Venda de Produtos	291.594.114,49	258.080.044,64
Vendas Mercado Interno	111.715.657,13	93.179.730,60
Vendas Mercado Externo	179.878.457,36	164.900.314,04
Vendas Comercial Exportadora	-	-
Reverência de Produtos	1.579.395,68	1.260.133,64
(-) Deduções	<b>(31.068.834,35)</b>	<b>(24.939.680,75)</b>
(-) Devoluções de Vendas	(3.062.711,83)	(1.347.884,87)
(-) Impostos e Contribuições	(26.306.122,52)	(23.591.795,88)
<b>Receita Líquida</b>	<b>262.356.272,72</b>	<b>234.400.497,53</b>

**b. Despesas com Vendas**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Comissões s/Vendas	5.044.462,37	3.668.375,80
Despesas com Exportação	6.055.956,22	5.031.359,80
Seguro s/ Transportes Vendas	367.117,84	342.220,61
Serviço de Terceiro - PJ	2.981.917,13	2.751.592,76
Fretes e Carretos PJ - Exportação	15.346.504,30	14.303.535,51
Fretes e Carretos PJ	1.789.261,19	1.362.348,57
Transporte de Cargas - Pedágios	558.934,34	339.141,40
Perdas Estimadas com Créditos de Liquid. Duvidosa	1.173.281,64	725.884,01
Outros	260.929,80	85.030,32
<b>Total</b>	<b>33.588.363,83</b>	<b>28.609.488,78</b>

**c. Despesas Gerais e Administrativas**

O saldo desta conta está composto pelos seguintes valores:

Descrição	Em Reais	
	31/DEZ/25	31/DEZ/24
Despesas com Pessoal	5.783.189,70	5.344.016,50
Despesas com Aluguéis e Arrendamentos	60.048,66	55.205,90
Comitês, Associações, Estão	84.014,89	79.827,61
Combustíveis e Lubrificantes	63.871,35	42.532,74
Manutenção Predial	42.802,81	64.560,96
Despesas Indutíveis	772.200,68	478.988,45
Despesas de Viagem		

Documento final gerado em 25/03/2026 09:32:33

Esse documento pode ser validado através do QR CODE abaixo, ou via URL: <https://incodigital.ipsign.com.br/validador>  
Identificador de validação: 33d79d37fc5ee376812a46436298de6ecc5b517a22716bd59c0cfb7f10ecb37



#### Assinatura

**Assinado em:** 25/03/2026 09:32:38

**Tipo de assinatura:** Desenho na tela

**Assinante:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**CPF:** 01993841938

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

**Identificador:** da68dc9d2879887a084899c0db928cea



IP	Local	Cidade	CEP	UF	Software
189.26.10.154, 172.31.45.77	<a href="#">-25.442447309863</a> , <a href="#">-49.255817658797</a>	Curitiba	80215-030	PR	Google Chrome/Microsoft Edge 146.0.0.0 / Windows



**Emitido por:** Fabiano Fernando Furtado - INCO EDITORA DIARIO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

**E-mail:** financeiro2@induscom.com.br

As partes reconhecem e declaram que o presente instrumento pode ser assinado entre as mesmas e respectivas testemunhas (quando presentes), por meio físico ou eletrônico, sendo certo que neste último caso as assinaturas serão consideradas juridicamente válidas, autênticas e vinculativas, nos termos da legislação aplicável.

Esse documento assinado de forma eletrônica está em conformidade com o Código Civil, Código de Processo Civil, Legislação vigente que regula as assinaturas eletrônicas e Medida Provisória nº 2.200-2/2001.

Documento assinado com certificado digital em conformidade com a legislação aplicável vigente. A validade do mesmo poderá ser confirmada através do verificador de conformidade do ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação, através do link: [validar.iti.gov.br](http://validar.iti.gov.br)

A assinatura desse documento com certificado digital, gerará crítica em caso de tentativa de modificação do seu conteúdo, podendo ser constatada nas propriedades dos certificados digitais do mesmo, quando o arquivo for aberto através de visualizadores de PDF de terceiros.

Esse documento é acompanhado do seu PROTOCOLO DE AUTENTICIDADE, em arquivo paralelo, no qual se encontra o hash SHA256 de validação, o que garante que o conteúdo desse documento não sofreu alteração após assinatura das partes. O hash SHA256 deverá ser o mesmo obtido através dos mecanismos de extração de hash disponíveis pelas ferramentas de terceiros.

